



Em novo fracasso, governo Bolsonaro só compra 3% de seringas necessárias para vacina

Ainda sem nenhuma vacina aprovada pela Anvisa e sem data prevista para começar a imunização da população brasileira contra o novo coronavírus (Covid-19), o Ministério da Saúde também fracassou na primeira tentativa de comprar seringas e agulhas. Em pregão eletrônico realizado na última terça-feira (29), a pasta conseguiu adquirir apenas 7,9 milhões de unidades das 331 milhões planejadas. De acordo com técnicos, os preços cobrados pelos fornecedores estavam acima do que o governo queria pagar.

“Nesse momento, temos um ministério coordenado por alguém que não se antecipa. Precisamos de um ministro à altura do sistema de Saúde que os brasileiros construiram”, criticou Leandro de Oliveira, integrante do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo (CMS-SP).

Por outro lado, o conselheiro afirmou, em entrevista ao Jornal Brasil Atual nesta quarta-feira (30), que, em São Paulo, autoridades estaduais e municipais de saúde “vêm fazendo sua parte”, na aquisição de insumos.

Segundo ele, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) disse ter estoque de 4,5 milhões de seringas. Outras 6 milhões de unidades estão em fase de licitação. Já o governo estadual espera receber outras 12 milhões. As informações foram transmitidas em reunião, na semana passada, entre a Covisa e CMS-SP, para coordenar os esforços logísticos da vacinação no município.

Contudo, o conselheiro

apontou prejuízos à população pela falta de coordenação entre as esferas de governo, esforço que deveria ser realizado pelo ministério. Ele citou, por exemplo, o caso revelado, no mês passado, dos 6,8 milhões de kits de testes de covid-19 que não foram distribuídos. Problemas anteriores de gerenciamento e logística também haviam comprometido a compra de ventiladores e equipamentos de proteção individual (EPIs).

Tais testes, se aplicados numa estratégia que incluísse a participação dos médicos e vigilantes do Programa Saúde da Família,

poderiam ter assegurado um maior controle da disseminação da doença, segundo o especialista. “Foram R\$ 290 milhões jogados no lixo”, disse Leandro, sobre os kits de testes com validade que expira entre dezembro e janeiro.

Ademais, sobre as “loucuras” do presidente Jair Bolsonaro na condução da pandemia, o especialista lembrou que o CMS-SP se posicionou contrariamente à indicação da hidroxiquina. Diversos estudos não identificaram eficácia dessa medicação no tratamento dos sintomas da covid-19.

Fonte: CUT

“Sindsep Entrevista”

O programa semanal “Sindsep Entrevista”, apresenta na sexta (08/01/2021), o Presidente do Coren/MA (Conselho Regional de Enfermagem), José Carlos Costa Araújo Junior, na pauta a “A pandemia e os desafios da nova gestão”.

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no [facebook.com/Sindsep.MA](https://www.facebook.com/Sindsep.MA).

SINDSEP Entrevista



ESPECIAL JURÍDICO

O Sindsep/MA através da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais está orientando os servidores que trabalharam ou trabalham em condições insalubres e que tenham interesse na averbação do tempo especial como tempo comum, para fins de aposentadoria e abono de permanência que, em primeiro lugar, solicitem a averbação administrativamente perante o respectivo setor de recursos humanos, para facilitar a instrução da ação judicial e demonstrar para o Judiciário a

necessidade de ajuizá-la, ante a negativa do órgão.

Além disso, entendemos que o referido requerimento já deve conter a solicitação de que o órgão forneça as fichas financeiras relativas ao período em que o servidor trabalhou sob condições insalubres e o Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP, a fim de que, em caso de indeferimento, os advogados já saibam se será necessário o pedido de fornecimento de tais documentos para instruir a ação judicial



Teto de gastos será pauta central na questão fiscal em 2021, aponta Dieese

As barreiras impostas pela EC 95/16 serão um desafio num Brasil ainda sem plano definido para vacinação contra a Covid-19 e que seguirá sofrendo impactos perversos da pandemia.

Matéria completa em www.condsef.org.br/noticias

Companheira Marly Eugênia, presente!

O ano de 2020 teima em não terminar, e com ele todas as mazelas que entristeceram o mundo neste período. São lágrimas que doem na alma. Existe uma sensação de impotência e a certeza de que a vida é muito frágil.

No último dia 03 de janeiro de 2021, o Sindsep/MA perdeu mais uma grande lutadora das causas sociais, que foi a companheira Marly Eugênia,

atualmente na Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais.

Marly Eugênia era Assistente Social e oriunda da antiga LBA.

A companheira Marly representou o sindicato nos conselhos da GEAP, onde foi eleita presidenta do Conselho; e por diversas vezes no Conselho de Serviço Social.

O Sindsep/MA externa toda a sua admiração pela histó-



ria combativa da companheira Marly Eugênia, que deixa um grande legado para as gerações futuras.

Nota de Pesar

O Sindsep/MA lamenta a perda irreparável do companheiro **Francisco Paulo Mendes**, servidor da Funasa em Itapecuru, que faleceu ontem, dia 03 de janeiro de 2021.